



ANTONIO, Jorge. O magno sentido dum jubileu. Correio Popular, Campinas, 21 jul. 1977.

O Magno Sentido Dum Jubileu

Correio Popular

Jorge ANTONIO

Precisamente a 21 de julho de 1952 — um quarto de século da vida nacional — criava-se em Campinas um Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, anexo ao então 1.º BCLL, hoje 28.º Batalhão de Infantaria Blindado. Hoje, 25 anos depois, vamos todos comemorar o Jubileu de Prata desse Órgão de Formação de Reservas do Exército, no nosso caso na Arma de Infantaria. Nosso caso, sim, pois que o autor deste artigo formou na primeira turma campineira, terminando o curso pioneiro na qualidade de 2.º Tenente R.2.

Sou um civil — exercito todas as minhas atividades, da advocacia ao empresariado, naturalmente à paisana; contudo, tenho na minha formação um elã vigorosamente fortificado de brasilidade porque, mal adentrando minha maioridade tive a graça de passar primeiro pelo NPOR que então se criava em Campinas. — Graça sim, porque ali pude entender o Brasil que meu pai me fazia viver sem poder traduzi-lo, porque era um sentimento que ele acarinhava no coração sem ter palavras para explicá-lo. Universitário, no verdor da juventude, como tantos patricios outros, abriam-se as portas da oportunidade para embasar meus conhecimentos profissionais, a par de uma formação militar fundamental, com uma sólida escolaridade cívica, no caderinho da nacionalidade, cujos sustentáculos morais me foram explicitados, analisados e desenvolvidos, na experimentação do curso, cujos objetivos englobam a projeção na personalidade do cidadão de um acendrado sentimento de patriotismo. Hoje, olhando para trás, ao longo dos últimos 25 anos, diviso toda uma corte de companheiros imbuídos dos mesmos são princípios, de que sou testemunho e usufrutuário — convicto de que me capacitei ao lado de milhares de outros brasileiros como eu, a comungar no bem comum, no esforço da compreensão e do empenho, de que o Brasil tanto necessita para a consolidação de sentimentos capazes de sustentar-lhe a integridade moral e material e, acima de tudo sua soberania, para que conserve o devido lugar no concerto das nações. Foi o NPOR para mim uma escola de civismo, de brasilidade e se não sou mais brasileiro que qualquer dos meus patricios, sei que ali aprendi a importância de estar sempre alerta e ao mesmo tempo capacitado para as eventualidades, quando o civil se confunde com o militar, no empenho de um equilíbrio e na afirmação da soberania nacional, razão de ser da Paz universal.

Os Centros ou Núcleos (como o nosso NPOR de Campinas) de Preparação de Oficiais da Reserva, órgãos de formação de Reservas são estabelecimentos de ensino destinados à formação básica dos oficiais subalternos de 2.ª Classe, da Reserva do Exército.

São órgãos anexos a Corpos de Tropa, organizados para atender às necessidades de reserva do Exército, nas localidades que disponham de importantes centros de ensino médio ou superior. Seus objetivos mediatos são os de habilitar os alunos ao comando de frações elementares das respectivas Armas e Serviços e ao exercício de funções de oficial subalternos.

Seus cursos são complementados por um estágio de instrução a ser realizado em Corpo de Tropa das Armas ou dos Serviços ou em Estabelecimentos dos Serviços, nas condições estabelecidas na regulamentação da Lei do Serviço Militar, e regem-se por currículos distintos.

No caso do NPOR 28.º BIB — Arma de Infantaria — o curso está estruturado em 2 períodos (Básico e o de Formação e Aplicação) num total de 44 semanas com início em fevereiro e término em dezembro, sendo para o primeiro período, 11 semanas e 33 semanas para o segundo.

Nos dias que correm — deixando a lembrança dos primeiros dias para as circunstâncias das festividades — o corpo diretor do Núcleo tem a sua frente ativa o Comandante da Unidade 28.º BIB, Tenente Coronel Mauro Koch Pastori, que exerce as funções de Diretor de Ensino. O Instrutor Chefe é o Comandante Imediato, Capitão Luiz Gonzaga Filho, que dirige e cordena as atividades de ensino e administrativa do Curso. Colaboram com eles 2 oficiais subalternos instrutores o 2.º Tenente Wilson e Aspirante a Oficial Urbano, bem como auxiliares na instrução e administração o Sub-Tenente Rui, o 2.º Sargento Camacho, o 3.º Sargento Ferraz, 3.º Sargento Gimenez e Cabo Cavalcanti e outros seis auxiliares.

O NPOR está instalado em prédio moderno e funcional, dentro do 28.º BIB (com alojamento, vestiário, sala de aula e demais dependências para as atividades específicas para as quais foi criado), há 25 anos já apresentando uma aura de tradição que enobrece a todos nós neste Jubileu de Prata, que será festivamente comemorado no dia de hoje.

Para comemorar a efemeride, o Com. do 28.º BIB e Diretor de Ensino do NPOR, com a aprovação do Exmo. Sr. Gen. Gustavo Morais Rego Reis, Comandante da 11.ª Brigada de Infantaria Blindada e Guarnição Militar de Campinas, programou expressiva solenidade de confraternização dos Oficiais da Reserva, formados pelo órgão sediado em Campinas, que será realizada no Quartel do 28.º BIB, com início às 9,00 horas.

Este é o programa, que marcara de modo excepcional o Jubileu de Prata do NPOR de Campinas, cujo sentido tem a magnitude da nossa conscientização de brasilidade, no empenho da integração civil-militar de cada brasileiro cioso do seu Brasil, cuja História ensina a seus filhos das presentes gerações que o civil — na defesa da Pátria — é antes de tudo um soldado desarmado no stempes de PAZ e enquanto na Reserva serve à nação na diversidade de suas frentes de trabalho e convívio:

As comemorações constarão de Formatura Militar, integrada pelo 28.º BIB, NPOR e Grupamentos de Oficiais da Reserva formados pelo NPOR, bem como dos antigos Instrutores e Monitores do mesmo.

Durante a formatura a Associação Brasileira de Oficiais da Reserva do Exército procederá à cerimônia de outorga de condecorações — Medalha de Mérito "Marechal Osório" — ao Exmo. Sr. Gen. Gustavo Morais Rego Reis, Comandante do BIB e Dir. de Ensino do NPOR, Tte. Cel. Mauro Koch Pastori, por relevantes serviços prestados à Reserva do Exército e à classe dos Oficiais R/2.

Haverá exposição e demonstração de armamentos, carros de combate e equipamentos, estando programadas participação em percursos com o Carro Blindado de Transporte de Pessoal M-113, e uma sessão de tiro no estande do BIB, com o fuzil FAL, e com a pistola e metralhadora 9 mm. "Beretta" para os oficiais da Reserva interessados, com premios oferecidos pelas Indústrias "Beretta".

As 12,30 horas, o Com. do 28.º BIB — NPOR — oferecerá aos Oficiais da Reserva e familiares, autoridades, convidados, um almoço de confraternização, no refeitório da Unidade.

A 1.ª Turma, de 1952, do NPOR — Campinas que comemora o Jubileu de Prata do Órgão, foi a seguinte:

- José Bruno Sequeira
- Wallace de Oliveira Guirelli
- Callil João Filho
- Christovam Sacramento Perpetuo
- Sebastião Ximenes
- Walfrido Minervini Martins da Cista
- Wilson Queiroz Lisboa
- Pedro João Walter Vanucci
- Luiz Carlos Schroeder Dotto
- Nicolau Cury
- João José Cury
- Oracy Formenti
- Neuclayr Martins
- Newton Nanni
- Afonso Celso de Morais Sampaio
- Adalberto Gonini
- Anesio Ignácio Dau
- Déu Carlos Cliquet do Amaral
- Feruck Mendeleck
- Jorge Antonio José

21
7
77